

### **La Niña começa a ser detectado**

Cachoeira Paulista. Este será o ano do La Niña. O fenômeno, que é o resfriamento das águas do Oceano Pacífico Equatorial, começou a ser notado pelos meteorologistas. Ao contrário do que ocorre com El Niño, quando as águas do Oceano Pacífico Equatorial sofrem um aquecimento anormal - como se fosse água em ebulição -, o La Niña, que também pode durar até um ano e meio, tem as águas com temperaturas abaixo de 23 graus.

Os dois fenômenos provocam mudanças climáticas por razões ainda estudadas pela comunidade científica. Neste ano, as conseqüências do resfriamento das águas do Oceano Pacífico não estão sendo sentidas no Brasil, por enquanto. "Este não será o ano do El Niño e sim do La Niña, embora bastante fraco e que nos próximos meses já deve desaparecer", informou o especialista no assunto, o meteorologista Gilvan Sampaio, do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).